

AJUDA MEMÓRIA DE REUNIÃO

1
2
3
4
5
6
7
8

Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais (CTCT/CBHSF)

Data: 24 de março de 2025

Local: videoconferência

Horário: 17h00min às 19h30min

Participantes:

	Nome	Instituição
1	Ângela Damasceno	Colônia de Pescadores Z-12
2	Manoel Uilton dos Santos	Povos Indígenas – Tuxá Rodelas
3	Vilma Martins Veloso	FEPAMG - Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado de Minas Gerais
4	Cláudio Pereira da Silva	Associação Comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
5	Ana Marinho Silveira	UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco
6	Wilson Simonal dos Santos	Psicultura Itaparica
7	Sandra Andrade	CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
8	Cícera Leal Cabral	Povos Indígenas – Pankará/PE
9	Francisca Maria Teixeira Vasconcelos	UFAL – Universidade Federal de Alagoas
10	Josinaldo Ribeiro	FUNAI – Fundação nacional dos Povos Indígenas
CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES		
11	Manoel Vieira de Araujo Junior	Agência Peixe Vivo
12	Maurício Oliveira	Agência Peixe Vivo
13	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente do CBHSF
14	Juciana Cavalcante	Tanto

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29

1. Abertura e verificação de quórum

Após a verificação do quórum, o Coordenador da CTCT, Sr. Manoel Uilton, abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

2. Processo de mobilização para a eleição de renovação dos membros do CBHSF. Segmentos: Comunidades Tradicionais Quilombolas e Povos Indígenas

O Sr. Manoel Uilton fez uma retrospectiva das discussões realizadas até o momento e disse que as tratativas realizadas na mobilização indígenas sempre foram realizadas diretamente com os caciques e detalhou como são feitas as atividades de mobilização das etnias e organizações sociais. Disse que a discussão no âmbito da CTCT é essencial e que a proposta que deve sair será baseada em uma discussão da Câmara, da forma que o coletivo achar melhor. Sobre a realização da mobilização das comunidades quilombolas, a Sra. Sandra Andrade disse que a CONAQ apenas organiza as informações e apoia com os contatos, porém a definição dos representantes é definida pelos estados. Falou também que no caso dos quilombolas, não é possível a visita *in loco* em todas as comunidades, mas que está de acordo que a mobilização seja realizada pelos representantes da CTCT, baseada na metodologia apresentada para os indígenas. A Sra. Ângela Damasceno fez um destaque para o menor quantitativo do número de quilombolas que irão participar da plenária eleitoral e perguntou se haverá custeio. A Sra. Sandra Andrade perguntou sobre o menor número de quilombolas que poderiam participar, comparando com o quantitativo de indígenas. O Sr. Manoel Vieira lembrou que para os Quilombolas, poderão ser custeados até

30 50 representantes. O Sr. Maurício Oliveira complementou e disse que esse menor número se dá
31 pelo quantitativo de representantes do segmento no CBHSF, sendo quatro indígenas e apenas
32 dois quilombolas (considerando titulares e suplentes). No caso do Indígenas, o Sr. Manoel Uilton
33 disse que as vagas sempre são dialogadas por BA/MG (uma vaga) e AL/SE (uma vaga). O Sr. Maciel
34 Oliveira confirmou que o CBHSF irá custear os indicados. O Sr. Cláudio Pereira disse que é
35 importante que o CBHSF trate da realização de uma alteração no seu Regimento Interno,
36 considerando um aumento das vagas para os Povos Tradicionais, garantindo uma participação
37 mais efetiva do segmento. Em seguida, o Sr. Manoel Uilton, falou da metodologia de mobilização
38 indígena proposta por ele (anexo 1). O Sr. Maciel Oliveira disse que as tratativas de mobilização
39 também têm que ser discutidas com os Coordenadores das regionais, uma vez que eles estão
40 recebendo reclamações de comunidades que não conhecem o Comitê e não são mobilizadas,
41 mas reconheceu que essa atividade é demasiadamente complexa. Disse que o importante é
42 garantir o processo participativo dos povos e que é imprescindível que haja uma rápida definição
43 da metodologia de mobilização por parte da CTCT, uma vez que, visando a transparência do
44 processo, haverá provavelmente a publicação de uma Portaria no *site* do processo eleitoral. Sobre
45 o local das plenárias eleitorais, o Sr. Wilson Simonal disse que as mesmas deveriam ocorrer em
46 municípios inseridos na bacia, sugerindo o município de Juazeiro/BA para a realização da plenária
47 eleitoral quilombola. O Sr. Maciel Oliveira disse que as plenárias indígena e quilombola ocorrerão
48 nos municípios de Paulo Afonso/BA e Salvador/BA, respectivamente, e justificou a questão da
49 facilidade logística para a escolha dos locais. A Sra. Sandra Andrade disse que o deslocamento
50 para Salvador seria mais fácil para a maioria. Após mais alguns debates, os locais de realização
51 das plenárias foram confirmados. Após isso, e considerando a metodologia de mobilização que
52 será realizada, foi discutido e acordado de forma unânime, que deverão ser colocadas novas
53 informações no *site* do processo eleitoral e deverá ser retirados os links de inscrição atualmente
54 presentes, evitando assim a possibilidade de inscrições prévias a mobilização que será realizada
55 por representantes da própria CTCT. O Sr. Maciel Oliveira também se posicionou de acordo. O Sr.
56 Manoel Uilton disse que a retirada evitaria ruídos que poderiam atrapalhar o processo eleitoral.
57 Por fim, também foi discutida a necessidade de elaboração de um normativo fixo que regeria o
58 processo eleitoral dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais para as próximas eleições. O
59 Sr. Maciel Oliveira reiterou mais uma vez a necessidade de elaboração urgente do documento
60 com a metodologia de mobilização que deverá ser publicado. A Sra. Ângela Damasceno ficou
61 responsável pela elaboração do documento. O Sr. Manoel Vieira disse que esse documento deve
62 estar publicado no mais tardar, na sexta-feira, 28 de março.

63

64 3. Encerramento

65 Sem mais assuntos a tratar, o Sr. Manoel Uilton agradeceu a presença de todos e encerrou a
66 reunião.

67

68

69

Videoconferência, 24 de março de 2025

70

Manoel Uilton dos Santos
Coordenador da CTCT

Rita Paula dos Santos Ferreira
Secretária da CTCT

71 ANEXO 1

72 MOBILIZAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL INDÍGENA 2025-2029

73

74 Mobilização para a plenária indígena para o processo eleitoral do CBHSF (2025-2029), a ser
75 realizada em Paulo Afonso/BA dia 08 de julho de 2025.

76 A mobilização prévia deverá ser realizada por representantes indígenas membros da CTCT, com
77 apoio logístico do CBHSF, quando necessário, e a representação será dividida por região
78 fisiográfica, considerando a priorização de participação, de no mínimo, um representante por
79 etnia existente em cada região, ficando as vagas para os que serão custeados para participação
80 na plenária eleitoral da seguinte forma: alto SF - 05 vagas, médio SF - 12 vagas, submédio SF - 40
81 vagas e baixo SF - 13 vagas. Segue abaixo a descrição da divisão de vagas por estado:

82 Alagoas (Baixo SF): 12 vagas; Bahia (Submédio SF): 20 vagas; Bahia (Médio SF): 12 vagas; Distrito
83 Federal (Alto SF): 01 vaga; Minas Gerais (Alto SF): 04 vagas; Pernambuco (Submédio/Baixo SF): 20
84 vagas e Sergipe (Baixo SF): 01 vaga, totalizando 70 indígenas custeados pelo CBHSF para
85 participação na plenária eleitoral.

86 Sugestão de metodologia: a mobilização deverá ocorrer até junho/2025, através de visitas *in loco*
87 em todas as aldeias, sem exceção, e a informação sobre o processo eleitoral do CBHSF deverá ser
88 repassada para todos os caciques dos povos e comunidades indígenas na bacia hidrográfica do
89 Rio São Francisco, devendo ser assegurada a participação de no mínimo um representante por
90 etnia existente em cada região fisiográfica e a indicação dos nomes para a participação na
91 plenária eleitoral deve ocorrer mediante processo democrático, transparente e com ampla
92 representação dos povos indígenas.

93 Nos casos em que a quantidade de vagas for menor que a quantidade de organizações sociais
94 indígenas, após as visitas *in loco*, deverá ocorrer uma reunião presencial aproveitando alguma
95 agenda dos caciques já agendada ou por via plataforma digital, com a participação de todos os
96 caciques ou quem o cacique indicar para definir os participantes na plenária, zelando pelo
97 princípio da transparência.

98 Sugestão de critérios para a escolha daqueles que serão custeados: o participante deverá ser
99 indicado pelo cacique da comunidade indígena, podendo ser o próprio a participar.

100

101